

RELATÓRIO Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, sobre a Mensagem(SF) nº 157, de 2010 (nº 301, de 2010, na origem), que *submete a apreciação do Senado Federal*, a indicação do Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Marcos Augusto Leal de Azevedo, a partir de 25 de agosto de 2010.

RELATOR: Senador **EDUARDO AZEREDO**

Em cumprimento ao artigo 52, inciso III, alínea a da Constituição Federal, combinado com o artigo 123 parágrafo único do mesmo diploma, o Presidente da República submete a esta Casa o nome do Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES para ocupar o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Marcos Augusto Leal de Azevedo.

O indicado é natural da cidade do Rio de Janeiro, ingressou na Marinha do Brasil em 1º de março de 1965, perfazendo um total de 45 anos de serviços prestados àquela Força, sendo que neste período permaneceu 6190 dias servindo a bordo de navios da Esquadra, tendo navegado mais de 300 mil milhas marítimas, ao longo de mais de 1.049 dias no mar.

Iniciou sua trajetória na Marinha do Brasil ao ingressar na Escola Naval, localizada na cidade do Rio de Janeiro - RJ, tornando-se Aspirante aos 18 anos de idade, concluindo o Curso de Ciências Náuticas em 13 de dezembro de 1968, quando foi promovido a Guarda-Marinha. Durante sua carreira, concluiu os seguintes cursos: Curso de Aperfeiçoamento de Eletrônica para Oficiais; Curso de Instrutoria e Manutenção de Equipamentos de Guerra Eletrônica na Inglaterra, tendo-o concluído com louvor; Curso Básico da Escola de Guerra Naval; Mestrado e Doutorado em Ciências Náuticas pela Escola de Guerra Naval; Curso de Tática para Comandantes e Imediatos; Curso de Tática Anti-Submarino para Oficiais; Curso de Controle do Tráfego Naval Marítimo; Curso de Guerra de Minas para Oficiais e Curso de Política e Estratégia e Alta

Administração ministrado pelo Comando do Exército. É fluente em leitura, escrita e conversação no idioma inglês.

Ocupou diversos cargos de destaque ao longo de sua carreira, destacando-se os de Encarregado de Divisão do Navio-Varredor “JURUEMA” e do Cruzador Ligeiro “BARROSO”; Encarregado de Comunicações do Contratorpedeiro “SERGIPE”; Chefe do Departamento de Operações do Contratorpedeiro “SANTA CATARINA”. Desempenhou, também, as funções de Oficial do Estado-Maior do Comando da Força de Contratorpedeiros e de Encarregado da Escola de Guerra Anti-Submarino do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão.

Serviu a bordo do Navio-Aeródromo Ligeiro “MINAS GERAIS” como Chefe do Departamento de Operações, para finalmente alcançar seu primeiro comando no mar no Contratorpedeiro “ALAGOAS”. Conhece o Brasil de norte a sul, principalmente por ter ocupado o cargo de Capitão dos Portos por duas vezes, na Região Norte, na Capitania dos Portos do Estado do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, e na Região Sul, à frente da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul.

Foi Adido Naval na África do Sul, Comandante da 1ª Divisão da Esquadra, Presidente da Comissão de Desportos da Marinha, Diretor do Pessoal Civil da Marinha e Diretor de Portos e Costas, até alcançar a alta administração do Ministério da Defesa, onde desempenhou, com brilho para o País, os cargos de Subchefe de Comando e Controle do Estado-Maior de Defesa, Vice-Chefe do Estado-Maior de Defesa, Secretário de Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia e, finalmente, Chefe do Estado-Maior de Defesa.

Quando do seu regresso ao Comando da Marinha, exerceu a função de Secretário-Geral da Marinha e, atualmente, ocupa o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, de onde se apresenta para postular o importantíssimo cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Possuidor de incontestáveis qualidades, tais como objetividade, dinamismo, seriedade, criatividade, dedicação e profissionalismo, o Almirante TORRES geriu suas inúmeras e importantes atribuições com um apurado senso de responsabilidade, pautando sua atuação na personalidade afável e no modo extremamente cortês de proceder.

No tempo em que foi responsável pela Secretaria-Geral da Marinha, enfrentou desafios de grande envergadura. A incessante busca, junto aos Poderes Executivo e Legislativo, por recursos financeiros condizentes com as necessidades da Marinha, muito dele exigiu, no sentido de que a Força, além de manter a normalidade de seu funcionamento, pudesse continuar a crescer.

Mesmo em um período de incerteza econômica mundial, o que em muito afetou a Marinha, sua dedicação e profissionalismo permitiram-lhe sobrepujar os óbices e alcançar substantivas realizações, dentre as quais ressalto a elevação do patamar orçamentário da Força; o prosseguimento da adequação do Sistema do Plano Diretor ao

Plano Plurianual; e a aprovação do financiamento do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

No que tange ao Patrimônio Histórico, instrumento de relevante importância para a preservação da memória da Instituição e para o incremento da mentalidade marítima junto à sociedade brasileira, posso citar o longo Período de Manutenção Geral do Navio-Museu “Bauru”; a recuperação das instalações do Museu Naval e da Galeota de D. João VI; e a realização das exposições temporárias de obras pertencentes às Marinhas da França e de Portugal.

No campo da Gestão Pública, saliento o salutar estreitamento do relacionamento com os órgãos de controle interno e externo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), visando aumentar a transparência dos gastos e a consolidação dos processos de contas da Marinha.

Também logrou êxito em outras áreas, a exemplo da conclusão da implantação do Sistema de Informações de Bordo (SISBORDO), constituindo-se em passo primordial para a integração da cadeia logística dos navios, submarinos e aeronaves da Marinha; concluiu a depuração da Base de Dados de Catalogação do Sistema de Informações Gerenciais do Abastecimento (SINGRA), adequando-o às Normas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e provendo maior qualidade aos conhecimentos técnicos sobre os itens da nossa linha de fornecimento; e deu início ao processo de modernização do Sistema de Pagamento (SISPAG) da Força.

Durante sua gestão à frente Secretaria-Geral da Marinha, foi criado o Núcleo do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga, com a finalidade de capacitar o pessoal daquela Secretaria-Geral nas áreas de conhecimento das Organizações Militares Orientadoras Técnicas; ativado o Depósito de Material de Saúde, no Rio de Janeiro, consolidando a transferência das atividades relativas ao abastecimento dessa categoria de material para aquela mesma Secretaria-Geral; e foi iniciada a construção do Empreendimento Barão de São Gonçalo I e II, constando de 60 unidades habitacionais para praças.

Ao analisar o currículo do Almirante TORRES, constata-se que a excelência de sua atuação, ao longo de seus 45 anos de serviço, foi amplamente reconhecida e materializada nas diversas condecorações e títulos recebidos de instituições civis e militares, dentre as quais se destacam a Ordem do Rio Branco, Medalha da Vitória e as Ordens do Mérito da Defesa, Mérito Naval, Mérito Militar, Mérito Marinheiro (Quatro Âncoras), Mérito Aeronáutico, Mérito Judiciário Militar, Mérito Ministério Público Militar, Medalha do Pacificador e Mérito Santos Dumont, Ordem do Mérito Cartográfico e Intendente Honorário.

O indicado possui, também, em seus assentamentos, inúmeras citações elogiosas, brasileiras e estrangeiras, pois serviu embarcado em navios das Marinhas dos Estados Unidos da América, da França, da Inglaterra, do Japão e da África do Sul, que ressaltaram seus atributos morais e pessoais, dentre os quais destaco o profundo respeito às instituições democráticas, a grande capacidade profissional, liderança, inteligência, dedicação ao trabalho, amizade, dentre outras virtudes. É, portanto, uma contribuição

brilhante que vai engrandecer a atual composição do nosso excelso Superior Tribunal Militar, na medida em que irá incorporar seu saber e sua farta experiência de vida ao de seus futuros Pares.

São esses os elementos e considerações que tínhamos a oferecer a esta Comissão para conduzir a deliberação acerca da indicação do Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES ao cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Sala da Comissão, 23 de junho de 2010

Senador DEMÓSTENES TORRES, Presidente

Senador EDUARDO AZEREDO, Relator

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, sobre a Mensagem nº 157, de 2010, que submete a apreciação do Senado Federal, nos termos do art. 52, inciso III, alínea “a” c/c art. 123 da Constituição Federal, o nome do Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga decorrente da aposentadoria do Almirante-de-Esquadra Marcos Augusto Leal de Azevedo, a partir de 25 de agosto de 2010.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em votação secreta realizada em 23 de junho de 2010, apreciando o Relatório apresentado pelo Senador EDUARDO AZEREDO sobre a Mensagem nº 157, de 2010, opina pela aprovação da escolha do nome do Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES, para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, nos termos do art. 52, inciso III, alínea “a” c/c art. 123 da Constituição Federal, por dezesseis (16) votos favoráveis, 0 contrários, 0 em branco e 0 abstenções.

Sala da Comissão, 23 de junho de 2010.

Senador DEMÓSTENES TORRES, PRESIDENTE

Senador EDUARDO AZEREDO, RELATOR

